

28. Qual o tratamento para a DTM em crianças?

Uma vez diagnosticado o quadro clínico, a terapêutica sintomática de suporte passa pelo uso de placa neuromiorrelaxante (PNMR) e acompanhamento psicológico com prognóstico bastante favorável.



Meta AI



Prof. Josemar Guimarães

Paciente: M. L. S.

Idade: 5 anos e 9 meses

Q. Principal: Cefaléia hemicrânica D

H. Médica: Neurologista, oftalmologista,
otorrinolaringologista.



**MEDICAÇÃO ANTIDEPRESSIVA,
ANSIOLÍTICOS**

Hábitos: bruxismo noturno/apertamento diurno

Três neurologistas







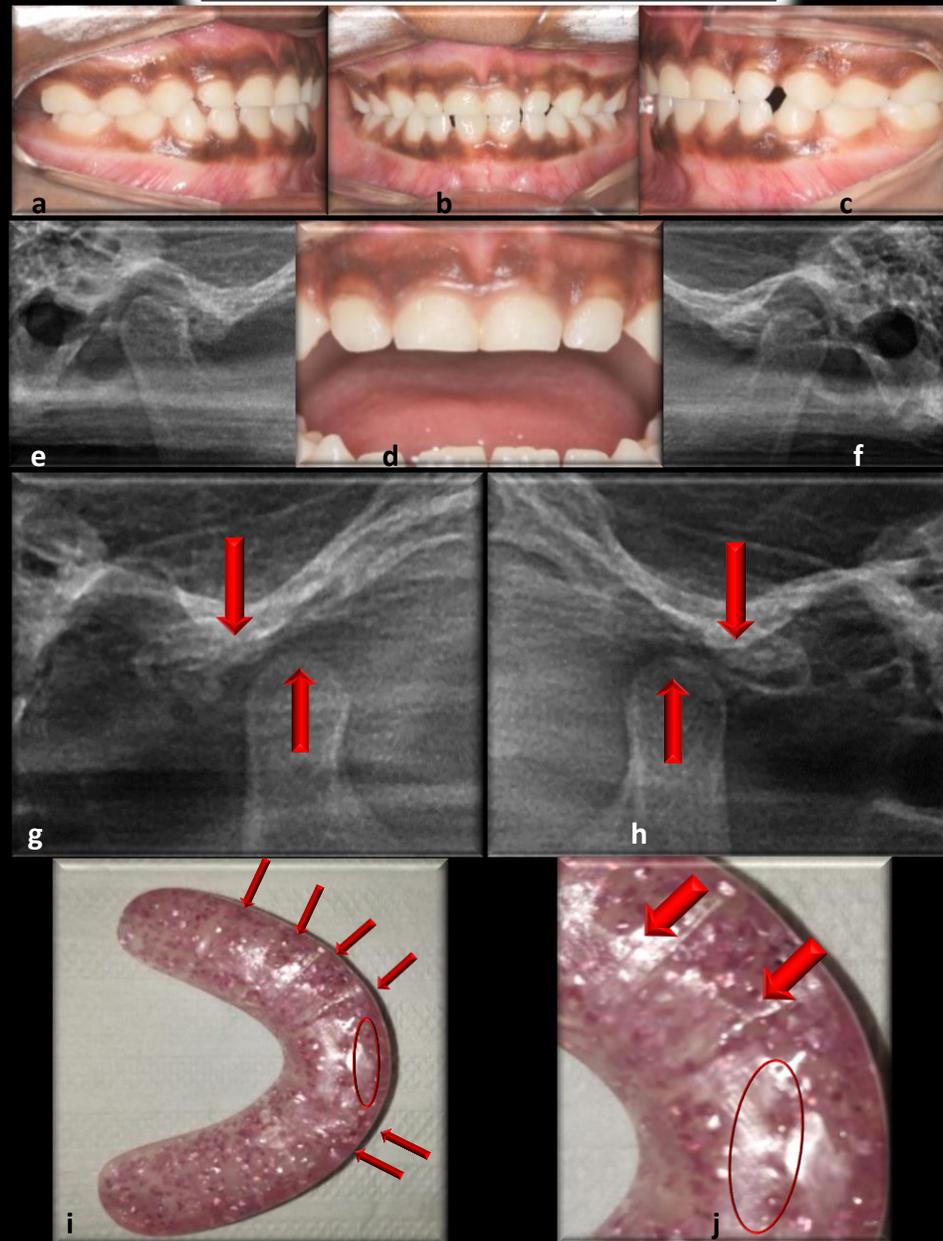
Qual o tratamento para a DTM em crianças? (Cont. 1)

Os dois próximos casos clínicos são de duas irmãs, 06 e 08 anos, com queixas importantes de cefaleia, ambas com hábito deletério de bruxismo.

A terapêutica sintomática de suporte passou pelo uso de placa neuromiorrelaxante (PNMR) e acompanhamento psicológico com resultados bastante favoráveis.

Melhora sintomática de 100%, conforme relato da paciente e de sua responsável, num período de 14 dias

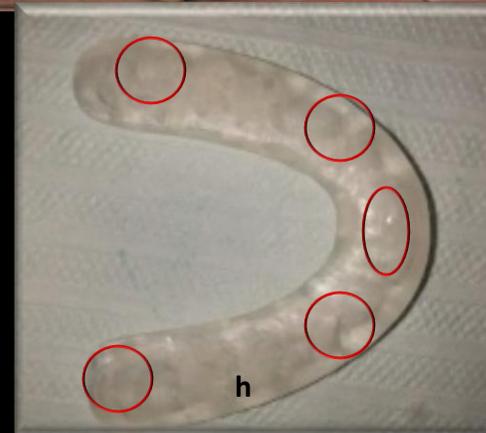
Irmã de 06 anos



Irmã de 10 anos



Melhora sintomática de 100%, conforme relato da paciente e de sua responsável, num período de 14 dias



Qual o tratamento para a DTM em crianças? (Cont. 2)

Menor, sexo masculino, 10 anos de idade, com queixas de dor articular e dificuldade de abertura bucal. Diagnosticado com Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) de caráter oligoarticular pelo Setor de Reumatologia Pediátrica do HU/UFJF.

Evolução da abertura bucal em 90 dias.

